

RISCO ATRIBUÍVEL À OBESIDADE NA ETIOPATOGENIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL: COMPARAÇÃO ENTRE PORTO ALEGRE E ESTADOS UNIDOS. Diligenti F , Fuchs FC , Gustavo A , Ughini FC , Moreira LB , Fuchs FD , Fuchs SC . HCPA.

Fundamentação:Objetivos:Comparar o risco atribuível à obesidade e excesso de peso na etiopatogenia da hipertensão arterial nas populações de Porto Alegre e dos Estados Unidos.Causística:Estudos transversais realizados em amostras representativas das populações de Porto Alegre e norte-americana (National Health and Nutrition Examination Survey,1999-2000) de adultos com 18 anos ou mais. Utilizou-se índice de massa corporal (IMC), calculado através do peso/altura, aferidos em kg e m2, para 25 kg/m2). O risco atribuível 30 kg/m2) e excesso de peso (definir obesidade ((RA) à obesidade e ao excesso de peso, sobre a prevalência de hipertensão arterial, foram calculados $[RA= P(OR-1)/P (OR-1)+1]$ a partir de odds ratio ajustada para idade, escolaridade, consumo abusivo de bebidas alcoólicas e sedentarismo, obtida através de regressão logística múltipla.Resultados:O risco atribuível à obesidade para hipertensão na população americana é similar ao da população de Porto Alegre, tanto para homens quanto para mulheres. Cerca de 40% dos casos de hipertensão na população americana são explicados pelo excesso de peso e cerca de 38% na população de Porto Alegre.Conclusões: O alto risco atribuível à obesidade na etiopatogenia da hipertensão nos Estados Unidos e em Porto Alegre sugere que o controle da obesidade seja abordagem primordial para a prevenção se hipertensão arterial.